

QUADROS, TABELAS E FIGURAS

Como formatar, como citar, qual a diferença?

Prof. Luciel Henrique de Oliveira
luciel@uol.com.br

As normas ABNT especificam a formatação e a citação de quadros, figuras e tabelas. Notar que a numeração de todos deve ser seqüencial, do início ao fim do trabalho. E todos devem ser listados nas listas de quadros, tabelas e figuras; após o sumário. Esta nota de aula define e diferencia quadros, figuras e tabelas, conforme a NBR 6023.

QUADRO: é formado por linhas horizontais e verticais, sendo, portanto “fechado”. Normalmente é usado para apresentar dados secundários, e geralmente vem no “referencial teórico”. Nada impede, porém, que um quadro apresente resultados da pesquisa. Um quadro normalmente apresenta resultados qualitativos (textos). Pode usar espaçamento e fontes de letras com tamanhos menores que o do texto (não precisa seguir o mesmo padrão). Geralmente se o texto usa fonte Times New Roman 12, o quadro pode ser feito em fonte 10. O número do quadro e o título vêm acima do quadro, e a fonte, deve vir abaixo, conforme o exemplo:

Quadro 1 – Competências do Profissional.

Saberes	Conceituações
Saber agir	Saber o que e por que faz. Saber julgar, escolher e decidir.
Saber mobilizar	Saber mobilizar recursos de pessoas, financeiros, materiais, criando sinergia entre eles
Saber comunicar	Compreender, processar, transmitir informações e conhecimentos, assegurando o entendimento da mensagem pelo outro.
Saber aprender	Trabalhar o conhecimento e a experiência. Rever modelos mentais. Saber desenvolver-se e propiciar o desenvolvimento dos outros.
Saber comprometer-se	Saber engajar-se e comprometer-se com os objetivos da organização.
Saber assumir responsabilidades	Ser responsável, assumindo riscos e as conseqüências de suas ações, e ser, por isto, reconhecido.
Ter visão estratégica	Conhecer e entender o negócio da organização, seu ambiente, identificando oportunidades e alternativas

Fonte: FLEURY & FLEURY (2001, p.22)

TABELA: é formada apenas por linhas verticais, sendo, portanto “aberta”. Normalmente é usada para apresentar dados primários, e geralmente vem nos “resultados” e na discussão do trabalho. Nada impede, porém, que uma tabela seja usada no referencial teórico de um trabalho. Uma tabela normalmente apresenta resultados quantitativos (números). Pode usar espaçamento e fontes de letras com tamanhos menores que o do texto (não precisa seguir o mesmo padrão). Geralmente se o texto usa fonte Times New Roman 12, a tabela pode ser feita em fonte 10. O número da tabela e o título vêm acima do quadro, e a fonte, deve vir abaixo, conforme o exemplo:

Tabela 1: Produção de carne de frango no Brasil – Série Histórica (1989-2001)

Toneladas			
Ano	Mercado interno	Exportação	Total
1989	1.811.396	243.891	2.055.287
1990	1.968.069	299.218	2.267.358
1991	2.200.211	321.700	2.521.911
1992	2.350.567	371.719	2.726.992
1993	2.709.500	433.498	3.142.998
1994	2.929.997	481.029	3.411.026
1995	3.616.705	428.988	4.050.449
1996	3.482.767	568.795	4.051.561
1997	3.811.569	649.357	4.460.925
1998	3.885.709	612.447	4.498.186
1999	4.755.492	770.551	5.526.044
2000	5.069.777	906.746	5.976.523
2001	5.486.408	1.249.288	6.735.696

Fonte: ABEF Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frangos, 2003.

Obs: se você imprimir esta página, ou se visualizar a impressão deste arquivo no Word, verá que apenas as linhas horizontais serão impressas.

FIGURA: inclui gráficos, ilustrações, desenhos, fotos, e qualquer outro material que não seja classificado como quadro nem tabela. Pode ser usado em qualquer ponto do trabalho. Pode ser digitalizada (escaneada), copiada e colada, feita no *powerpoint*, no próprio Word, ou em outros softwares. Recomenda-se que não sejam usadas figuras de altíssima resolução para não sobrecarregar muito o arquivo. Uma dica para reduzir o tamanho de figuras é colar como “metarquivo do windows” <Colar especial/imagem (metarquivo do windows)>. O número da figura e o título e a fonte devem vir abaixo da figura, conforme o exemplo:

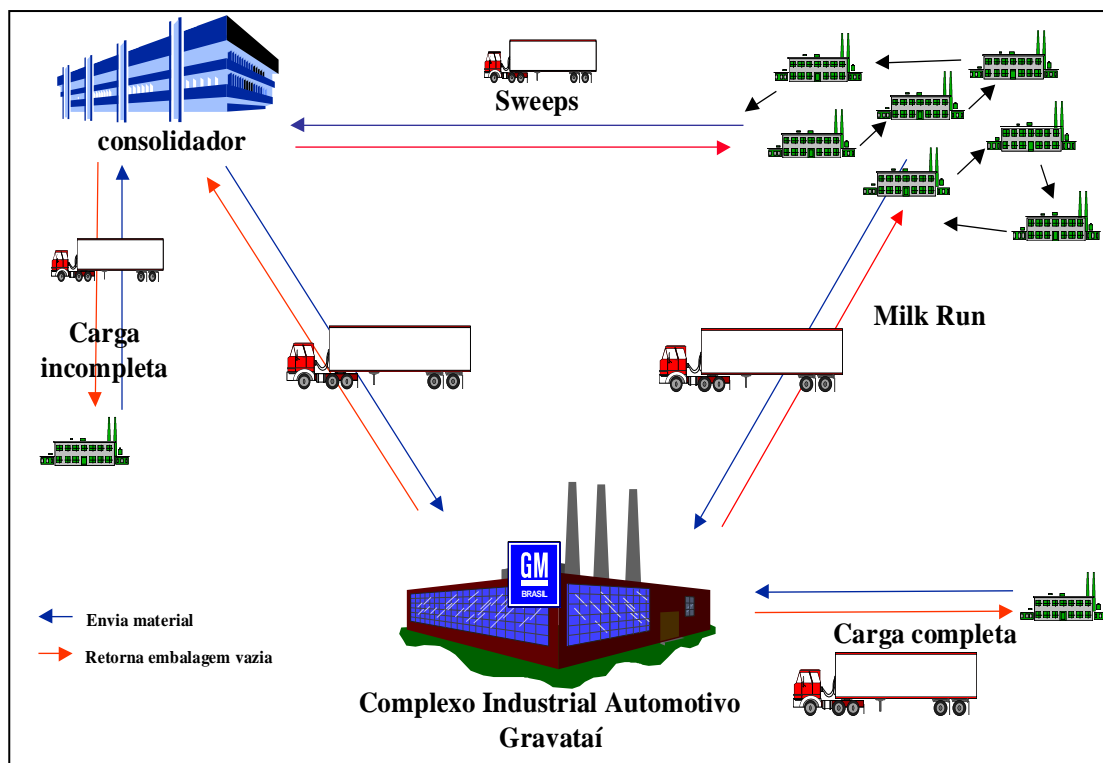


Figura 1 - Fluxo de materiais *off site*.

Fonte: Lacerda, 2003, p.10

Referencias Bibliográficas do material citado:

ABEF - Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frangos. Produção de carne de frango no Brasil – Série Histórica. Disponível on-line: <http://www.abef.com.br>. 30/01/2003

FLEURY & FLEURY. Estratégias Empresariais e formação de competências: um quebra-cabeça caleidoscópico da indústria brasileira. São Paulo: Atlas, 2001.

LACERDA, Juliana Subtil. Novos padrões de organização da produção e de relacionamento na Indústria Automotiva: o caso da General Motors em Gravataí. In: Anais do XXVII EnANPAD - Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração. Atibaia, Setembro/2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023. Informação e documentação: referências - elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2000.